



“O meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei a páscoa com os meus discípulos.”
Jesus (Mateus 26:18)

Editorial

Aproveitemos esta época, para despertarmos o melhor que há em nós. Lembremo-nos do exemplo do Cristo a transcender a morte para nos mostrar que a vida verdadeira não requer exterioridades.

O Espiritismo em sua concepção científico-filosófica, longe das práticas ritualísticas que caracterizam as religiões, não celebra a Páscoa, mas celebra a vitória da vida sobre a morte. E, a despeito das últimas tragédias registradas no mundo, as bases espíritas nos oferecem suporte suficiente para respondermos a esses eventos tumultuosos com compaixão, atuação, amor, e entendimento.

Por vezes, a vida nos parece enérgica demais, porém ela nos convida a tornarmos-nos mais constantes e aplicados em nossos caminhos. Entretanto, não nos percamos em discursos. Que nossas palavras e nossos gestos sejam sempre para construir. Sejamos menos egoístas, mais caridosos, mais amigos, menos orgulhosos; cuidemos uns dos outros; deixemos de lado as diferenças, pois que na hora do martírio supremo Jesus ainda ensinou que perdoar é possível e ser perdoado é questão de mudança interior.

Que o nosso dia a dia seja de constante observação a nós mesmos, para que a transformação que porventura venhamos a alcançar represente efetivamente o bem comum; que nossas atitudes se façam fortes perante as dificuldades alheias, e a nossa caridade revele em nós e através de nós o Grande Amor que Jesus dedicou ao mundo.

Luz e paz a todos!

A Direção

O LIVRO DOS MÉDIUNS

CAPÍTULO II – Do Maravilhoso e do Sobrenatural

1 - Qual o princípio de todos os fenômenos Espíritas?

R- Todos os fenômenos Espíritas têm por princípio a existência da alma, sua sobrevivência ao corpo e suas manifestações.

2 - Esses fenômenos podem ser considerados sobrenaturais ou maravilhosos?

R- Não, porque se fundamentam em Leis da Natureza.

3 - Os fenômenos espíritas são equiparados a milagres?

R- O milagre não se explica; os fenômenos espíritas se explicam de forma racional, são simples efeitos, que se encontram nas Leis Gerais.

4 – Em que se baseia a crença no Espiritismo?

R- É preciso que haja leitura, observação e saber. É com o estudo que se adquire o conhecimento de qualquer ciência. O Espiritismo aborda as questões mais graves da filosofia, e também a

todos os ramos da ordem social, abrangendo tanto o homem físico quanto o homem moral. É toda uma ciência, toda uma filosofia que não pode ser aprendida em algumas horas.

5 - A escrita direta é um fato miraculoso?

R- A escrita direta não é milagre. Ela é produzida por seres ocultos, que povoam os espaços, sendo potências da Natureza, cuja ação é incessante, tanto sobre o mundo material, como sobre o mundo moral.

6 - Por que o Espiritismo explica coisas inexplicáveis, que se consideravam como prodígio, antigamente.

R- Porque o Espiritismo trata tudo como fenômenos Naturais, dentro de Leis Naturais. Fazer com que uma mesa se mova, ou que os mortos escrevam, para os Espíritos não é maior milagre do que opera o médico ao restituir a vida ao moribundo, ou o físico ao fazer cair um raio. São todos fatos naturais.

TEMPERAMENTO



tema: Autocontrole

**“Somos
senhores
de nosso
reino
mental.**

(...)

**livres,
na esfera
íntima,
para
controlar
e educar
o nosso
modo
de
ser.”**



Somos cuidadosos, salvaguardando o clima doméstico. Dispositivos de alarme, faxinas, inseticidas, engenhos de proteção e limpeza. No entanto, raros de nós se acautelam contra o inimigo que se nos instala no próprio ser, sob os nomes de canseira, nervosismo, angústia ou preocupação.

Asseguramos a tranqüilidade dos que nos cercam, multiplicando recursos de segurança e higiene, no plano exterior, e, simultaneamente, acumulamos nuvens de pensamentos obsessivos que terminam suscitando pesadelos dentro de casa.

Muitas vezes, desapontados de nós para conosco mesmos, à face dos estragos estabelecidos por nossa invigilância, recorremos a tranquilizantes diversos, tentando situar a impulsividade que nos é própria no quadro das moléstias nervosas, no pressuposto de inocentar-nos.

Sem dúvida, não podemos subestimar o poder da mente sobre o campo físico em que se apóia. Se acaltermos a irritação sistemática, é natural que os choques do espírito atrabiliário alcancem o corpo sensível, descerrando brechas à enfermidade. Nesse caso, é preciso rogar socorro ao remédio. Ainda assim, é imperioso nos decidamos ao difícil empreendimento do autodomínio.

No que concerne a temperamento, é possível receber as melhores instruções e receitas de calma; entretanto, em última análise, a providência decisiva pertence a nós mesmos.

Ninguém consegue penetrar nos redutos de nossa alma, a fim de guarnece-la com barricadas e trancas.

Queiramos ou não, somos senhores de nosso reino mental.

Por muito nos achemos hoje encarcerados, do ponto de vista de superfície, nas consequências do passado, pelas ações infelizes em nossa estrada de ontem, somos livres, na esfera íntima, para controlar e educar o nosso modo de ser.

Não nos esqueçamos de que fomos colocados, no campo da vida, com o objetivo supremo de nosso rendimento máximo para o bem comum. Saibamos enfrentar os nossos problemas como sejam e como venham, opondo-lhes as faculdades de trabalho e de estudo de que somos portadores. Nem explosão pelas tempestades magnéticas da cólera e nem fuga pela tangente do desculpismo. Conter-nos. Governar-nos.

Aqui e além, estamos chamados a conviver com os outros, mas vivemos em nós, estruturando os próprios destinos, na pauta de nossa vontade, porque a vida, em nome de Deus, criou em cada um de nós um mundo por si.

In: "Encontro Marcado" – Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Emmanuel

O que nos diz ALLAN KARDEC sobre a COMUNHÃO DE PENSAMENTOS

"Todas as reuniões religiosas, seja qual for o culto a que pertençam, são fundadas na comunhão de pensamentos; é aí, com efeito, que podem e devem exercer toda a sua força, porque o objetivo deve ser o desligamento do pensamento do domínio da matéria. Infelizmente a maioria se afasta deste princípio, à medida que tornam a religião uma questão de forma. Disto resulta que, cada um, fazendo seu dever consistir na realização da forma, se julga quites com Deus e com os homens, desde que praticou uma fórmula. Resulta ainda que cada um vai aos lugares de reuniões religiosas com um pensamento pessoal, por conta própria e, na maioria das vezes, sem nenhum sentimento de confraternidade em relação aos outros assistentes: isola-se em meio à multidão e só pensa no céu para si próprio."

E prossegue o Codificador:

"Certamente não era assim que o entendia Jesus, quando disse: Quando estiverdes diversos, reunidos em meu nome, eu estarei em vosso meio. Mas não se pode estar reunido em nome de Jesus sem assimilar os seus princípios, a sua doutrina. Ora, qual é o princípio fundamental da doutrina de Jesus? A caridade em pensamentos, palavras e ação. Os egoístas e os orgulhosos mentem quando se dizem reunidos em nome de Jesus, porque Jesus não os conhece por seus discípulos"

ALLAN KARDEC. Revista Espírita – Jornal de estudos psicológicos.
Ano VII, 1864, EDICEL, São Paulo, p. 354-355

◆ Palestrantes do Mês de Abril

Terça-feira		Quarta-feira	
05	Álfia Gama Dicolla	06	José Antonio Evangelista
12	Marília Rossi Nogueira	13	Rubens Tavares de Lima
19	Odair da Cruz	20	Alberto Lourenço
26	Roberto Silvino Gomes	27	Dr ^a . Tereza Cristina Or
Sexta-feira		Sábado	
01	Wladimir Batista	02	Odair da Cruz
08	Nazareth Coelho	09	Marília Rossi Nogueira
15	Márcia Goulart	16	Davidson Lemella
22	RECESSO	23	RECESSO
29	Fábio dos Anjos	30	Reinaldo Marangoni

RECESSO

A fim de evitar possíveis transtornos a palestrantes, trabalhadores e frequentadores, em razão da dificuldade de transporte que ocorre em nossa região nos feriados prolongados, estaremos em recesso nos **dias 22 e 23 deste mês.** Contamos com sua compreensão.

► Reuniões Públicas

Terças-feiras e Quartas-feiras:
15h30min: Palestra, Passe e Triagem
Sextas-feiras: 20h30min:
Palestra, Passe e Triagem
Sábado: 18h: Palestra e Passe

Procure chegar pelo menos 15 minutos antes do início.

A palestra faz parte do tratamento espiritual.

CESTA BÁSICA

Informe-se na Secretaria e saiba como contribuir!

*

SEJA SÓCIO DO C.E.U.

☼

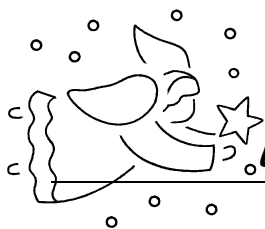
VISITE NOSSA BIBLIOTECA

Nosso endereço:

Rua Comendador Alfaia Rodrigues, 67
Embaré - Santos/SP
Fone: 013-3326-0746

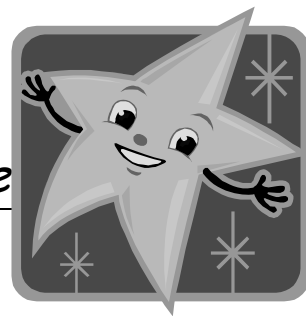
Novo Site Do C.E.U.
www.centroceu.com.br

Novo E-mail:
ceuespiritasunidos@gmail.com.br



RECRELUZ

Evangelho para a infância e a juventude



Quebra-cabeça

Ganhei de um amigo um quebra-cabeça de 1.500 peças. Eu não montava um desde que era criança. É engraçado como nós deixamos de fazer certas coisas quando crescemos: quebra-cabeças, colorir, brincar com bonecas, pular corda, pique de esconder... Coisas que nos trouxeram tanta alegria quando criança, nós paramos de fazer quando alcançamos uma certa idade – é uma vergonha, não é?

Devo admitir, eu realmente aproveitei o quebra-cabeça. Embora muito frustrante às vezes, era um bom desafio. Cada vez que eu achava uma peça que se encaixava era extremamente recompensador. Bom, e daí?

Você já percebeu quantas semelhanças existem entre um quebra-cabeça e a vida?

Num quebra-cabeça, cada peça é parte muito importante no grande quadro. Na vida, são as pessoas e os acontecimentos as partes importantes. Como peças de um quebra-cabeça, cada um de nós é único, especial em seu próprio jeito. Embora semelhantes, não há dois iguais. Ironicamente, são nossas diferenças que nos fazem "encaixar".

Enquanto eu trabalhava no quebra-cabeça, havia uma peça que eu estava certa de pertencer a um ponto em particular. Mas não encaixava. Acabava voltando a ela tentando encaixá-la, esquecendo que já havia tentado. Eu tinha meu pensamento focado no fato de que eu sentia que a peça era daquele espaço.

Penso em quantas vezes eu fiz a mesma coisa em minha vida. Tentando fazer acontecer coisas que simplesmente não era pra ser. Tentava várias vezes, chegava ao ponto de forçar, mas não era pra ser... e nada do que eu fiz mudou isso.

Se você já montou quebra-cabeças, sabe como é perder tempo procurando um pedaço específico. De repente parece tão óbvio... mas eu não conseguia achar. Consegui foi embaralhar ainda mais as peças. Fiquei frustrada e decidi deixar pra lá e ficar longe dele. Quando voltei mais tarde, eu achei a peça imediatamente. Estava bem na minha frente desde o começo.

Minha vida foi assim, muitas vezes. Tentava entender por que certas coisas aconteciam e do jeito que aconteciam. Procurava as respostas por todos os lados e às vezes as respostas estavam bem na minha frente. Era só dar uma paradinha, um pequeno passo atrás, respirar e acalmar que as respostas me encontravam.

Olhando as peças deste quebra-cabeça, eu penso nas "peças" de minha vida: minha família, meus amigos, acontecimentos, marcos e celebrações. Uma mistura de bom e ruim, alegria e lágrima, felicidade e tristeza.

Penso em todas as peças que imaginei sem importância e sem propósito. Reflito em todas as peças que em minha vida me fizeram perguntar... "Por que, meu Deus?"... "Por que isto?"

E repentinamente percebi que por causa dessas peças, outras peças se encaixaram tão bem.

Tudo em nossa vida acontece por uma razão. Cada acontecimento, bom ou mau, como uma peça do quebra-cabeça. Deixe uma peça de fora, e se quebra a harmonia inteira do produto final.

Talvez ainda não possamos entender o papel importante de cada peça em nossa vida, ainda existem muitos buracos, e o quadro ainda não está claro. Mas sei que quando minha viagem nesta vida estiver concluída, e a peça final estiver em seu lugar, eu entenderei. E serei capaz de ver o quadro completo e a beleza de cada peça.

Até lá, eu continuarei a viver com fé. Sabendo e confiando que todas as peças de que eu preciso estão aí e que é só uma questão de tempo até que se encaixem bem. Lembrarei de que há um grande quadro, um plano para mim, e que sou incapaz de ver agora.

Acreditarei que cada peça em minha vida, mesmo as dolorosas, tem propósito e cumpre papel importante. E quando estiver fraca, procurarei força na oração.

Farei isto até que a obra-prima de Deus em mim estiver finalmente completa, e Ele então cochichará... *"Muito bom! Está feito!"*.



Do texto de Amy Toohill

Tradução de Sergio Barros – Internet